

O DOCENTE UNIVERSITÁRIO EM ENFERMAGEM E A SÍNDROME DE BURNOUT: QUESTÃO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Sabrina Corral-Mulato¹, Sonia Maria Villela Bueno²

RESUMO

Este estudo teve por objetivos levantar com docentes de Enfermagem o significado que atribuem à sua profissão; os momentos de satisfação e insatisfação profissional; as atividades ocupacionais, de lazer e promoção de saúde e averiguar o conhecimento sobre a Síndrome de *Burnout*, seus sinais e sintomas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, exploratória, mediada pela pesquisa-ação, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o Protocolo n. 0834/2007, utilizando um questionário que foi entregue aos docentes junto com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Posteriormente, foi disponibilizado um texto informativo sobre a Síndrome de *Burnout* aos participantes. Foram pesquisados 13 docentes, a maioria mulheres, casadas e católicas, com mais de 40 anos e com filhos, com formações variadas, e que atuam na educação para a saúde. Elas referem que a profissão significa amorosidade, troca e diálogo, com papel mediador, humanizador e transformador, e a percebem como importante, porém exigente, desgastante e estressora. O trabalho proporciona satisfação como honrarias, ascensão profissional, orientação de alunos, mas também insatisfação com o excesso de reuniões, responsabilidades e estresse. As docentes desenvolvem atividades ocupacionais de ensino, como aulas na graduação e pós-graduação; na pesquisa; na extensão, com a realização de palestras, cursos e estágios; na gestão, por meio de comissões e conselhos; e nas atividades de lazer, ainda que incipientes, realizando leituras, viagens, filmes, e alguns passeios. Como promoção de saúde, as docentes utilizam o lazer, apoio social, organização do tempo, terapias convencionais e alternativas, atividade física e alimentação equilibrada. As docentes conhecem a Síndrome de *Burnout*, mas não reconhecem parte dos sinais e sintomas que ela apresenta, entretanto, salientam a importância de ações educativas para sua prevenção. É essencialmente importante atentar à saúde destes profissionais que estão na base da formação dos futuros enfermeiros, objetivando manter profissionais mais humanizados, conscientes e transformadores.

PALAVRAS-CHAVE: Esgotamento profissional; Educação superior; Promoção da saúde.

*Resumo da dissertação “O docente universitário em enfermagem e a Síndrome de Burnout: uma questão de educação para a saúde”, apresentada em 2008 ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Psiquiátrica do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da EERP-USP.

¹Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Psiquiátrica do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da EERP-USP.

²Pedagoga. Doutora em Educação. Livre Docente Associada do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da EERP-USP.

Autor correspondente:

Sabrina Corral Mulato

Universidade de São Paulo

Rua Eng. Celso Antônio Perticarri, 265 - 14027-175 - Ribeirão Preto-SP-Brasil

E-mail: sbcorral@yahoo.com.br

Recebido: 06/08/2010

Aprovado: 25/02/2011